



Processo nº 906-11.00/17-3

Parecer nº 186/2017 CEC/RS

O projeto “PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DO ACAMPAMENTO FARROUPILHA DE PORTO ALEGRE” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O Projeto “**Programação Artística e Cultural do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre**”, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor, trata da realização de um evento comemorativo à Semana Farroupilha em Porto Alegre, com atrações musicais, shows e atividades culturais diversas. O mesmo será realizado no Parque Mauricio Sirotski Sobrinho (Parque Harmonia) de 7 a 20 de setembro de 2017.

Identificação dos responsáveis:

O produtor cultural é o Movimento Tradicionalista Gaúcho MTG CEPC 27, que atua na direção geral e Organização.

A equipe principal é formada por:

Fundação Cultural Gaúcha (Coordenação Geral do projeto);

Sandra Veroneze (Agência de Notícias);

Tornare Consultoria e Assessoria Ltda (Produção Cultural do projeto);

José Alexandre Fagundes Abbis (contador, CRC 52423).

Não tem outros participantes.

O projeto está inserido na área de *Tradição e Folclore*.

Na apresentação, o produtor relata que a execução do projeto é uma ação conjunta entre MTG e Fundação Cultural Gaúcha e se constitui em “homenagem aos Festejos Farroupilhas que este ano completa 30 anos de resgate e valorização das tradições Gaúchas. A programação tem por objetivos fomentar, divulgar e fortalecer a cultura gaúcha, proporcionar o acesso aos bens culturais e valorizar a identidade e o orgulho de ser gaúcho, de um povo que acredita e honra as suas tradições. Bem como, difundir e incentivar o desenvolvimento e o talento dos artistas do nosso Estado através da música e da dança”.

Quanto à importância em relação à **Dimensão Simbólica**, o produtor diz que “o Rio Grande do Sul é conhecido nacionalmente por sua história e por suas características e diversidades, por seus aspectos locais como o uso da bombacha, o chimarrão, o churrasco, o cavalo, seus costumes e principalmente pelo sentimento de pertencimento ao seu território, valores, identidade cultural”. Diz também que a programação artístico-cultural “tem por objetivos incentivar e divulgar o talento dos artistas do nosso estado através da música e da dança e suas manifestações culturais e ocorrerão durante o maior Acampamento Farroupilha realizado no Estado”. Além disso, “propõe o fomento das artes e o cultivo das nossas tradições, o livre acesso aos bens e espaços culturais, a diversidade e a fruição que proporcionarão a integração entre o público visitante e os acampados, em prol da preservação dos valores e princípios de uma sociedade, perpetuados no tempo pela autenticidade de suas tradições. Portanto, o projeto de acordo com as definições da UNESCO, ‘*compreende as expressões de vida e tradições que comunidades, grupos e indivíduos em todas as partes do mundo recebem de seus ancestrais e passam seus conhecimentos a seus descendentes*’, pode sim ser considerado um patrimônio cultural imaterial do Estado do Rio Grande do Sul”.

No campo da **Dimensão Econômica**, o proponente coloca que “a realização da Programação Artística e Cultural durante as atividades do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre, a maior festa tradicionalista do Estado, propõe e incentiva o fomento as artes, a divulgação do trabalho dos artistas gaúchos, rica em diversidade e fruição cultural que proporciona a integração entre o público visitante, acampados através das ações de trabalho conjunto, em prol da preservação dos valores e costumes das nossas tradições”. A realização deste projeto proporciona “a geração de emprego e renda através da contratação de fornecedores, prestadores de serviços, técnicos, instrumentistas, músicos, cantores e artistas entre outros profissionais do nosso Estado com objetivo de valorizar e fomentar o desenvolvimento e a formação de mercado no segmento

cultural”.

A **Dimensão Cidadã** é explicada da seguinte forma: “O projeto consiste em uma ação exclusivamente voltada para a promoção do livre acesso aos bens culturais, aos cidadãos de todas as idades, gêneros e classes sociais de extrema importância para o resgate da memória, da promoção e da valorização do nosso folclore e das tradições da cultura Gaúcha. Sendo que o Acampamento Farroupilha recebe anualmente o significativo número de aproximadamente um milhão e trezentas mil pessoas (dados registrados em 2016) que gratuitamente, assistem e participam das apresentações artísticas e culturais, das provas campeiras, do artesanato, das atividades do Turismo de Galpão e das cirandas escolares através de palestras, painéis e oficinas voltadas para a rede escolar. Proporciona aos visitantes o conhecimento sobre modo de vestir do gaúcho, a culinária e suas peculiaridades, o folclore, os costumes e as nossas tradições. Bem como o incentivo na formação de plateia e no desenvolvimento dos artistas e músicos de nosso estado”.

Objetivos e metas do projeto:

Objetivo geral: Realizar a Programação Artística e Cultural do Acampamento Farroupilha em Porto Alegre.

Objetivos específicos:

Incentivar e divulgar o talento artístico e musical em nosso estado;

Incentivar e promover a participação dos visitantes nas atividades culturais realizadas no acampamento;

Proporcionar a interação e a troca de experiências entre as internadas artísticas que participarão da programação cultural;

Despertar na comunidade local o valor cultural das nossas tradições;

Proporcionar o acesso aos bens culturais.

As metas consistem na apresentação artística de 9 internadas de CTGs ou grupos folclóricos e 19 apresentações musicais com artistas regionais.

O proponente apresenta o seguinte quadro de financiamento:

O total do projeto é de R\$ 140.000,00, que é integralmente solicitado ao Sistema LIC.

A Prefeitura Municipal não aporta recursos.

Não possui recurso próprio, nem receitas de comercialização.

É o relatório.

2. As comemorações da Semana Farroupilha se constituem em evento cívico cultural de grande importância, tanto para as pequenas cidades do interior como para a capital. Trazem em seu bojo todo o orgulho que os tradicionalistas e o povo em geral têm de seu estado, de sua cultura e de suas tradições. É o período em que nossa história e nossos heróis são lembrados e os valores tradicionais vivenciados dentro dos acampamentos, para os quais o gauchismo se prepara durante todo o ano.

O projeto em tela apresenta especificamente a parte artística do evento em Porto Alegre, uma vez que pela grandiosidade do mesmo, outras fontes de recurso foram acionadas para financiamento de outras atividades e atrações. A importância deste evento é inegável e todos nós sabemos que inúmeras atividades paralelas ocorrem (como projetos culturais que todos os piquetes e CTGs acampados apresentam, como concursos de gastronomia, Ciranda Escolar (visitação de escolas com apoio do SESC), palestras, contação de histórias, exposição de artesanato, oficinas e um sem número de atividades que enriquecem o saber e satisfazem público de todas as faixas etárias e classes sociais). Entretanto, o produtor optou por solicitar ao Sistema LIC apenas o valor destinado às apresentações de grupos de dança de CTGs com suas coreografias perfeitas e indumentária tradicional e de músicos regionalistas que abrilhantarão ainda mais o evento.

Esta programação visa satisfazer o público em geral, já que nada atrai mais público do que música e dança.

Ao examinar a planilha de custos, percebe-se que os valores solicitados se referem aos custos de divulgação e aos cachês de artistas e temos a grata surpresa de ver que estes valores de cachês estão com custo bastante enxuto se comparados a outros projetos similares.

Entendemos que a música e os espetáculos agradam ao público e que o entretenimento e o lazer são muito necessários à população, especialmente num momento de crises e incertezas como a que o país vive atualmente. É confortador por alguns momentos esquecer as mazelas e usufruir da alegria de uma boa interpretação musical; “encher” os olhos com as belas coreografias vencedoras de vários festivais. Este é o momento em que o povo em geral, e não apenas os tradicionalistas, confraterniza, admira e se alegra com os artistas que admiram.

A gratuidade do evento favorece a acesso do público em geral.

O projeto está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito, tais como o contrato entre produtor, estatuto social, plano de divulgação, programação, orçamentos, currículos e anuências. Seus objetivos geral e específicos são adequados à motivação do projeto, com metas e estratégias que lhes são coerentes.

Todas as atividades previstas no projeto serão gratuitas e abertas ao público em geral.

Não encontramos referência a plano de acessibilidade, de redução de impacto ambiental e PPCI. Por isso, liberação do financiamento está condicionada à comprovação junto ao gestor do Sistema do rígido cumprimento das regras de prevenção de incêndio, de redução de impacto ambiental e de locais adequados para idosos, gestantes e pessoas com necessidades especiais.

3. Em conclusão, o projeto “**Programação Artística e Cultural do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre**” é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de **R\$ 140.000,00** (cento e quarenta mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 20 de julho de 2017.

Paula Simon Ribeiro

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS